



Lula e Fernández querem criar uma moeda sul-americana

Um artigo publicado conjuntamente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo presidente da Argentina, Alberto Fernández, no site do periódico semanal *Perfil*, trata da possibilidade da criação de uma moeda comum entre os dois países - envolvendo, também, as demais nações da América do Sul. Lula desembarcou ontem em solo argentino e vai se encontrar hoje com o presidente Fernández. [Política 3](#)

FOLIA

Galo faz desfile surpresa em Boa Viagem

O Galo da Madrugada encantou ontem banhistas e moradores de Boa Viagem ao desfilar pela orla. [Vida Urbana 11](#)

FOLIA 2

Pitombeira faz ensaio aberto em Olinda

Prestes a completar 76 anos, a troça arrastou ontem centenas de foliões pelas ladeiras de Olinda. [Vida Urbana 11](#)

EXÉRCITO

“Não havia mais clima”, diz José Múcio

Ministro da Defesa sobre a exoneração do general Júlio César Arruda, do comando do Exército. [Política 4](#)

RECRUTAMENTO

Voluntários para terras Yanomami

O Ministério da Saúde abriu inscrições para quem quiser atuar como voluntário junto aos Yanomami. [Giro 7](#)

COPA

Náutico estreia com vitória no Nordestão

O Timbu venceu o Atlético-BA por 1 a 0, fora de casa, confirmando o bom momento do time. [Esportes 14](#)



ASCOM / AAC MIR FOTOGRAFIA



sac
(81) 9217 0191 (whatsapp)
sac@diariodepernambuco.com.br



assinaturas
(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diário

nas redes

YouTube [diariodepernambucoTV](#)
Telegram [DiarioDePernambucoOficial](#)
Facebook [Diario de Pernambuco](#)
Instagram [@diariodepernambuco](#)
Twitter [@DiarioPE](#)

Anuncie no **classilider 3419 9000**

[classilider@diariodepernambuco.com.br](#)
[editais@diariodepernambuco.com.br](#)
[depto.comercial@diariodepernambuco.com.br](#)





Marcelo Alves Dias de Souza *

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

O nível do policial

Vou tratar hoje de dois assuntos controversos nas letras. A questão do gênero ou da tipologia da literatura, que é bastante controversa. Grandes obras normalmente não se conformam às regras do gênero; e muitos críticos literários sequer reconhecem a existência desse conceito (de gênero da literatura). Eu já acho que essa classificação é possível. Reconheço que uma das minhas literaturas preferidas, a literatura policial ou detetivesca, como literatura de massa, é um gênero bem definido. E aqui eu chego à segunda controvérsia, na qual me deterei amiúde: a literatura de massa, popular, como a dos romances policiais, pode ser uma “alta” literatura?

Houve um tempo em que a divisão entre “alta” e “baixa” literatura era visível ou ao menos reconhecida/propagada pelos entendidos do assunto. Como registra Miklós Szabolcsi (em *Literatura universal do século 20: principais correntes*, Editora Univer-

sidade de Brasília, 1990), é “possível traçar uma linha divisória entre as duas espécies de literatura, com base em diversos pontos de vista, sejam os da sociologia da literatura ou da estética, sejam os referentes às diferenças de função. O comum mesmo é citar, a título de fundamentação, as narrativas reiterativas, de produção fácil e compostas por módulos já prontos, que têm o poder de emocionar e horrorizar com facilidade e são caracterizadas pela trivialidade do texto. Pode acrescentar-se, no entanto, a possibilidade de recepção rápida, a compreensão sem dificuldades e, finalmente, determinados procedimentos ligados à difusão e à produção. Mas são critérios incertos e discutíveis. (...) O fato é que as pegadas das obras arroladas nesse gênero podem ser acompanhadas a partir do século 18. A evidente divisão da literatura ‘alta’ e ‘baixa’ ou ‘trivial’ consolida-se no final do século 19, simultaneamente com o fa-

to que é sua causa: a ‘alta’ literatura vai se tornando excludente, em face das dificuldades que oferece para a compreensão”.

Todavia, sobretudo a partir do começo do século 20, os territórios da “alta” e da “baixa” literatura se expandiram causando uma mistura entre os seus conjuntos. Como explica Szabolcsi, “de um lado, porque a vanguarda destrói os limites estabelecidos entre a arte ‘elevada’ (de elite) e a ‘inferior’ (popular), de outro, porque, em função de causas técnicas e comerciais, cresce o número de obras culturais modernas que, empregando as conquistas da literatura ‘superior’ e assimilando-lhe a cosmovisão e as técnicas, passam a prometer leitura rápida e leve, diversão e esquecimento. O best seller, o êxito de livraria, não é simplesmente uma leitura soporífera e dissuasiva. Frequentemente, representa correntes formativas e excitantes, que conquistam grande parcela de leitores-consumidores”. Já tratei até desse tema e citei Graham Greene, Morris West e John Le Carré, escre-

endo aventuras, thrillers, policiais ou romances de espionagem, como perfeitos casos de best-sellers que realmente escreviam bem.

O que dizer da qualidade dos precursores do romance policial? De Edgar Allan Poe, por exemplo, “com sua reconstrução intelectual dos crimes”? Na verdade, depois de outros precursores do século 19, como Émile Gaboriau e Maurice Leblanc, a leitura do policial assiste “ao surgimento de clássicos como Conan Doyle e Edgar Wallace e, a partir dos anos 30, com Agatha Christie e Georges Simenon. Tornam-se parte integrante da literatura, em face das exigências de um amplo círculo de leitores, que deseja a sobrevivência do romantismo dos bandidos e mostra-se ávido da investigação e das emoções da adivinhação dos enigmas. Tanto é verdade que, a seguir, instalam-se profundamente na estrutura literária, a ponto de obras ‘elevadas’ passarem a fazer uso dos recursos e das máscaras do romance policial. Primeiro, com G.K. Chesterton; depois, com Graham Greene, Friedrich Dür-

renmatt, Max Frisch e o nouveau roman francês, a ponto de diluir, aqui também, as fronteiras entre os dois estilos”. E podemos citar outras referências do século 20, como Dashiell Hammett e Raymond Chandler, supramos do policial noir, ou Erle Stanley Gardner, que nos dá o tipo jurídico do advogado-detetive, com o seu Perry Mason. E por aí vai.

Na verdade, para mim, não existe uma barreira intransponível à literatura de massas, em especial à literatura policial/detetivesca, ao país da “alta” literatura. Desconfio de Tzvetan Todorov quando afirma (em *Poética da Prosa*, Martins Fontes, 2003): “quem quiser ‘embelezar’ o romance policial, faz ‘literatura’ e não romance policial”. Acredito que faz os dois. E dou como exemplo definitivo Umberto Eco. Alguém vai me dizer que *O nome da rosa* (1980) não é altíssima literatura detetivesca?

*** Procurador Regional da República, Doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London - KCL**



Liniker Xavier*

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

Escalada de fundamentalismo religioso é desafio para governos

De 2020 a 2022, o Brasil registrou um aumento de mais de 45% no número de crimes de intolerância religiosa. Em 2020, foram 827 registros, número que subiu para 1.017 em 2021 e saltou para 1.201 em 2022. Os dados são do Ministério dos Direitos Humanos. É uma perigosa escalada de intolerância provocada pela onda de fundamentalismo religioso que ganhou corpo e movimento quando as igrejas evangélicas, especialmente as dos segmentos pentecostal e neopentecostal, passaram a admitir a ideologia política enquanto parte de suas teologias. Desconectadas da esquerda e instrumentalizadas por movimentos políticos, grandes denominações que lotam templos por todo

o país passaram a flertar com o autoritarismo e a defender, sob a égide da defesa da família, uma série de pautas desconectadas da própria realidade dos fiéis. Apostam no fundamentalismo partindo de uma hermenêutica distorcida dos textos bíblicos. Fazendo uso de uma escatologia dramática, o movimento permanece pregando a eminente tomada do estado brasileiro pelo comunismo, uma lenda tão folclórica quanto à do curupira ou a do boto-cor-de-rosa. Funcionam como uma poderosa fábrica de mitos e contam a sua própria história a partir de eventos sobrenaturais como se fossem realidade. Por isso, para o fiel, estas histórias mitológicas e folclóricas e seus personagens são verda-

deiros. O mito se estabelece como um paradigma, um ideal que precisa ser outra vez alcançado, uma realidade outrora muito boa. Estes mitos implicam em uma experiência religiosa que, necessariamente, parte do extraordinário. É diferente daquela experiência oferecida pelo dia a dia, pelo cotidiano, pelo ordinário. Mitos são extraordinários. Por isso, políticos endeusados por pessoas despertam sentimentos e atitudes religiosas. São defendidos bíblicamente. Ofender um mito é um pecado, uma heresia. Os mitos contam histórias sagradas. A sacralização de uma história passa, necessariamente, pela criação de um mito, que possui como personagem, se não uma divin-

dade, algum herói com características divinas. Alguém que, por exemplo, tenha sofrido um atentado em algum momento e tenha sobrevivido, passando a usar o episódio para sacralizar a sua própria mitologia. Assim, o mito torna-se verdade apodítica: funda uma espécie de verdade absoluta, conta o início de uma história, a fundação, um movimento criador. O fundamentalismo baseado nessa mitologia, que coloca em um único caldeirão a política, a religião e a teologia, será um desafio para o governo tanto a nível federal como a nível estadual. Como montar um secretariado com força política em um estado como Pernambuco, o mais evangélico do Nordeste, com quase dois milhões

de fiéis no segmento? Até que ponto é possível abrir mão de secretarias e ministérios para o grupo, sem comprometer com a mitologia do segmento pastas caríssimas como as da educação e dos direitos humanos? A negociação de espaços políticos com os diversos movimentos da esfera religiosa é um desafio para os governos. Em um Brasil cada vez mais evangélico, é imperioso conter a escalada fundamentalista que ameaça a existência da pluralidade por meio da intolerância religiosa. É preciso viver e deixar viver.

***Jornalista e doutorando em ciências da religião pela Universidade Católica de Pernambuco**

| DIÁRIO de PERNAMBUCO Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão  | DIRETORIA | | | VENDA AVULSA <table border="1"> <thead> <tr> <th>Localidade</th> <th>SEGUNDA a SEXTA</th> <th>SUPER EDIÇÃO</th> <th>DOM COMPLEMENTO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PE</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>PB</td> <td>R\$ 3,00</td> <td>R\$ 5,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> <tr> <td>Outros estados</td> <td>R\$ 4,00</td> <td>R\$ 8,00</td> <td>R\$ 2,00</td> </tr> </tbody> </table> | Localidade | SEGUNDA a SEXTA | SUPER EDIÇÃO | DOM COMPLEMENTO | PE | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 | R\$ 2,00 | PB | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 | R\$ 2,00 | Outros estados | R\$ 4,00 | R\$ 8,00 | R\$ 2,00 | ASSINATURAS* <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>PE / PB</th> <th>Outros estados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>segunda a domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 990,50</td> <td>R\$ 1.877,00</td> </tr> <tr> <td>semestral</td> <td>R\$ 495,25</td> <td>R\$ 938,50</td> </tr> <tr> <td>sábado e domingo:</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>anual</td> <td>R\$ 260,00</td> <td>R\$ 624,00</td> </tr> </tbody> </table> | | PE / PB | Outros estados | segunda a domingo: | | | anual | R\$ 990,50 | R\$ 1.877,00 | semestral | R\$ 495,25 | R\$ 938,50 | sábado e domingo: | | | anual | R\$ 260,00 | R\$ 624,00 |
|--|------------------|-----------------|--------------|--|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|----|----------|----------|----------|----|----------|----------|----------|----------------|----------|----------|----------|---|--|---------|----------------|---------------------------|--|--|-------|------------|--------------|-----------|------------|------------|--------------------------|--|--|-------|------------|------------|
| | Localidade | SEGUNDA a SEXTA | SUPER EDIÇÃO | | DOM COMPLEMENTO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PE | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 | R\$ 2,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PB | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 | R\$ 2,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros estados | R\$ 4,00 | R\$ 8,00 | R\$ 2,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | PE / PB | Outros estados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| segunda a domingo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| anual | R\$ 990,50 | R\$ 1.877,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| semestral | R\$ 495,25 | R\$ 938,50 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| sábado e domingo: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| anual | R\$ 260,00 | R\$ 624,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO: Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Argentina é o primeiro país que Lula visita

De acordo com embaixador da Argentina, Daniel Scioli, a pauta da moeda comum está na agenda dos presidentes dos dois países

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou na noite de ontem (22) em Buenos Aires, na Argentina, em sua primeira viagem internacional após ser empossado no cargo. Lula ficará em solo argentino até terça (24), onde terá reuniões bilaterais e participará da reunião da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Na quarta (25), o presidente vai ao Uruguai, antes de voltar ao Brasil.

Lula desembarcou do avião presidencial ao lado da primeira-dama, Janja da Silva. Também acompanha o mandatário o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, o chanceler, Mauro Vieira, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos.

A relação entre as duas nações foi uma das que ficaram estremecidas durante a gestão

anterior brasileira. Hoje (23), Lula e Fernández vão assinar um acordo de cooperação logística e de desenvolvimento nas áreas de ciência e tecnologia voltados à Antártida, onde o Brasil mantém uma base militar. Na agenda de terça (24), Lula participará da cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), para formalizar a volta do Brasil ao bloco, abandonado pelo governo Bolsonaro em 2019.

Os dois países vão retomar o trabalho conjunto na integração regional e no desenvolvimento da moeda comum do Mercosul. Contudo, essa unidade monetária não será única como o euro.

“Trabalharemos sobre a moeda comum, mas isso não significa que cada país terá a mesma moeda. Significa uma unidade para a integração e aumento do intercâmbio comercial no bloco regional”, explicou aos jornalistas o embaixador da Argentina, Daniel Scioli, após encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.



ESTEBAN COLLAZO/ ARGENTINE PRESIDENCY



“A criação de uma moeda sul-americana é um passo fundamental rumo ao fortalecimento da soberania”

Haddad e Galipólo
em artigo de abril de 2022

Na Casa Rosa, sede do Executivo em Buenos Aires, Lula será recebido pelo presidente Fernández

De acordo com o embaixador, a conversa com o novo ministro tratou principalmente da integração energética e financeira, e de ações para promover mais o intercâmbio comercial entre os dois países. “O Brasil é o parceiro número um da Argentina, e, no contexto de crise da globalização, é importante fortalecer toda a nossa região e a nossa comple-

mentação”, afirmou.

Haddad e o secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galipólo, escreveram um artigo em abril de 2022 defendendo a retomada da discussão de uma moeda comum, iniciada durante os governos petistas. No texto eles defendem a tese de que a experiência da operacionalização da Unidade Real de Valor (URV), que preparou o ter-

reno para o Plano Real, poderia subsidiar a criação de uma nova moeda digital sul-americana (SUR), capaz de fortalecer a região.

“A criação de uma moeda sul-americana é a estratégia para acelerar o processo de integração regional, constituindo um poderoso instrumento de coordenação política e econômica” escreveram. (Correio Braziliense)

CURTAS

VICE ASSUME

Alckmin é o presidente do Brasil até a próxima quinta-feira

Desde ontem (22), enquanto Luiz Inácio Lula da Silva viaja para a Argentina, quem comanda o país é Geraldo Alckmin (PSB). A troca seguirá até a quinta-feira (26). A pedido do próprio Lula, o novo comandante despachará do gabinete presidencial, no Palácio do Planal-

to. A informação foi confirmada pela assessoria do presidente em exercício, Alckmin. O primeiro compromisso de Alckmin, enquanto presidente do Brasil será uma reunião com o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, hoje (23). Lula foi até o país vi-



ED ALVES/CB/D.A. PRESS

zinho em busca da recuperação da imagem do Brasil no cenário internacional. (Correio Braziliense)

OPOSIÇÃO

Eduardo Bolsonaro critica a proposta de moeda comum

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Bolsonaro, criticou, ontem (22), os debates a respeito da criação de uma moeda comum entre Brasil e Argentina. “Inacreditável”, disse ele no Twitter. O deputado por São

Paulo complementou: “O Brasil vai afundando a galope. Isso não pode acabar bem”. A proposta é defendida por Lula e Fernández que vão discutir o assunto na visita oficial do presidente brasileiro à Argentina. (Correio Braziliense)

“Não havia mais clima”, diz ministro da Defesa

José Múcio Monteiro declarou ainda que Lula quer investir nas Forças, mas não vai perdoar os atos terroristas ou os acampamentos de extremistas

RICARDO STUCKERT/PR



José Múcio Monteiro disse que tentou aliviar tensão entre Lula e o ex-comandante

O ministro da Defesa, José Múcio, afirmou que “não tinha mais clima” para a permanência do general Júlio César Arruda no comando do Exército. O militar foi exonerado neste sábado (21) do cargo, assumido pelo general Tomás Miguel Ribeiro Paiva. Múcio disse ainda que tentou aliviar a tensão entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o ex-comandante após os ataques terroristas de 8 de janeiro.

“Houve os acampamentos dos quartéis. Por mais que nos esforçássemos, aquela não era uma situação resolvida. Depois, veio o 8 de janeiro, que criou muito problema. Foi um ato de vandalismo misturado com terrorismo, com suspeita de incitação ao golpe”, declarou o ministro

ao jornal *O Globo*, em entrevista publicada ontem (22). “Precisamos saber quem são os culpados. Evidentemente, o Exército não estava por trás daquilo, mas precisa punir as pessoas das Forças que estavam envolvidas naquilo e saber quem ajudou a depredar”, explicou ainda o ministro.

O general Arruda foi comunicado da exoneração no sábado logo cedo, pelo ministro José Múcio, que o chamou para uma reunião. Surpreso com a decisão, o ex-comandante convocou de pronto uma reunião virtual com o mais alto comando do Exército, que é formado principalmente pelos generais da mais alta patente na corporação militar.

SEM PERDÃO - A demissão ocor-

reu um dia após uma reunião, na sexta (20), realizada com o pretexto de pacificar a tensão entre o Executivo e as Forças Armadas, especialmente o Exército. No encontro, Lula, o ministro e os quatro comandantes (Exército, Marinha, Aeronáutica, e do Estado Maior) discutiram medidas para a modernização das Forças, o que foi bem recebido pelos militares.

Segundo fontes do governo, Lula estava extremamente insatisfeito com a falta de disposição de Arruda em agir contra atos golpistas, o que se somou à tensão pela falta de atuação contra os acampamentos bolsonaristas que se instauraram em frente aos quartéis após o segundo turno das eleições. (CB)

OPOSIÇÃO

Mourão critica exoneração de general

O general Hamilton Mourão, ex-vice-presidente de Jair Bolsonaro e senador eleito pelo Rio Grande do Sul, criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por exonerar o general Julio César de Arruda do comando do Exército. Arruda, nomeado por Lula ainda durante o governo Bolsonaro, assumiu em

30 de dezembro de 2022, o que faz dele o chefe da Força Terrestre que menos tempo passou no cargo desde o fim do regime militar: foram apenas 23 dias. “Se o motivo foi tentativa de pedir a cabeça de algum militar, sem que houvesse investigação, mostra que o governo realmente quer alimentar uma crise com as Forças e em particular com o Exército. Isso aí é péssimo para o país”, disse Mourão.

O ex-ministro do STF Joaquim Bar-

bosa afirmou que o senador eleito Hamilton Mourão é hipócrita e reacionário. A declaração foi dada ontem (22), via redes sociais, após Mourão criticar o presidente Lula (PT) por ter exonerado o comandante do Exército. “Ora, ora, senhor Hamilton Mourão. Poupe-nos da sua hipocrisia, do seu reacionarismo, da sua cegueira deliberada e do seu facciosismo político! Fatos são fatos! Mais respeito a todos os brasileiros!”, escreveu Joaquim Barbosa. (CB)

SUCCESSOR

A escolha do general Tomás

O novo comandante do Exército será o general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, que estava à frente do Comando Militar do Sudeste. Pelo critério da antiguidade, escolhido por Múcio para nomear os comandantes, Ribeiro Paiva está logo após Arruda. O novo chefe, porém, ganhou destaque por discursos recentes cobrando respeito ao resultado das eleições.

“Ser militar é isso. É ser profissional. É respeitar a hierarquia e a disciplina. É ser coeso. É ser íntegro. É ter espírito de corpo. É defender a pátria. É ser uma instituição de Estado, apolítica, apartidária. Não interessa quem está no comando, a gente vai cumprir a missão do mesmo jeito”, discursou à tropa na última quarta-feira, durante solenidade que homenageou militares mortos no Haiti.

“Quando a gente vota, tem que respeitar o resultado da urna. Não interessa, tem que respeitar. É isso que se faz. Nem sempre a gente gosta, nem sempre é o que a gente queria. Não interessa”, afirmou ainda. A fala chamou atenção de aliados de Lula, o que fortaleceu o nome de Tomás para comandar o Exército.

O posicionamento está alinhado com o objetivo do governo de “desbolsonarizar” as Forças Armadas, reestruturando-as como instituições de Estado e as distanciando do discurso golpista pregado nos últimos quatro anos.

O general Tomás era cotado como possível chefe do Exército mesmo durante a campanha eleitoral, por ter bom trato político com integrantes do atual governo. O nome foi referendado por parlamentares, ex-ministros e até pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O presidente Lula, porém, decidiu seguir a tradição de nomear o general mais antigo para o cargo, que no caso era o general Arruda.



Quando a gente vota, tem que respeitar o resultado da urna. Não interessa, tem que respeitar”

General Tomás,
comandante do Exército

DIVULGAÇÃO/EXÉRCITO



Arruda deixa o cargo e Tomás Paiva assume

| DÓLAR | | EURO | | BOLSAS | | POUPANÇA | | CDB | SELIC | INFLAÇÃO | |
|---------------------------|---|-------------------------|--|-------------------|----------------------|---------------|---------------|----------------------------------|--------------|--|--|
| Comercial, venda (em R\$) | últimas cotações (em R\$) | Turismo, venda (em R\$) | | (em %) | | ANTIGA | NOVA | Prefixado, 30 dias (em % ao ano) | Em % ao ano | IPCA do IBGE (em %) | |
| 5,17 (+0,15%) | 19/janeiro 5,10 18/janeiro 5,10 17/janeiro 5,30 | 5,60 | | IBOVESPA 0,67% | DOW JONES -230,96 | 0,7157 | 0,7157 | 13,44 | 13,75 | Dezembro/2022 0,52 Novembro/2022 0,41 Outubro/2022 0,59 Setembro/2022 -0,29 | |



por Ecio Costa
Economia e Negócios em Foco
@eciocosta

Taxa de Desemprego caiu para 8,1%

O IBGE divulgou que a Taxa de Desocupados caiu para 8,1% no trimestre encerrado em novembro, segundo a PNAD Contínua. Esse é o menor patamar desde abril de 2015 e na comparação com o trimestre encerrado em agosto, houve uma redução de 8,9% para 8,1%, 8,7 milhões de desempregados a menos.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2021, a taxa caiu de 11,6% para os 8,1%. A população desocupada de 8,7 milhões de pessoas recuou em 9,8%, ou seja, menos 973 mil pessoas em relação ao trimestre anterior e caiu 29,5%, menos 3,7 milhões de pessoas, na comparação anual.

A população ocupada chegou ao patamar de 99,7 milhões de pessoas, representando um recorde em relação à série histórica iniciada em 2012, com alta de 0,7% em relação ao trimestre anterior e de 5% em relação ao ano anterior, onde 4,8 milhões de trabalhadores conseguiram emprego.

O rendimento real habitual, ou seja, o rendimento depois de descontar a inflação, cresceu 3% no trimestre e 7,1% em 1 ano. Ao observar a série histórica, observase que o patamar de R\$ 2.787,00 do rendimento real médio agora está no mesmo nível de junho de 2021.

A renda real caiu drasticamente por conta da inflação, que teve seu pico em março de 2022. Depois que a inflação foi cedendo, a massa de rendimento foi se recuperando. Olhando um pouco para trás, em abril e maio de 2020, no auge da pandemia, houve deflação na economia.

Isso empurrou a massa salarial lá para as alturas, chegando a ficar assim acima de R\$ 3 mil. Depois, a inflação, principalmente de alimentos e combustíveis, fez com que ela caísse e agora vem se recuperando para um patamar muito parecido com o da média de antes da pandemia.

Controlar a inflação é tão importante quanto ter uma taxa de desemprego baixa porque a massa salarial real com uma inflação descontrolada prejudica os trabalhadores, principalmente aqueles de renda mais baixa, que tendem a ter um poder de compra muito baixo.

É importante também estar pensando no futuro em como aumentar a produtividade da mão-de-obra para que esse rendimento real cresça ainda mais. Isso acontece através da formação do capital humano e do investimento em tecnologia, algo que o Brasil precisa fazer urgentemente pois vem perdendo em competitividade na comparação com outros países.



A crise das Americanas é fruto de cultura organizacional focada no lucro selvagem

Falta de boas práticas de governança explica rombo

Rombo contábil de R\$ 20 bilhões, que derrubou as ações da rede varejista e levou empresa a pedir recuperação judicial, tem causas em uma gestão antiquada

A crise das Americanas, uma das maiores empresas do setor varejista no país, pegou muitos brasileiros de surpresa, principalmente os cerca de 100 mil funcionários e os mais de 50 milhões de clientes. No entanto, segundo especialistas, o episódio reflete a falta de boa governança e uma cultura organizacional focada no lucro selvagem, problemas que não estão limitados à companhia que entrou em processo de recuperação judicial, no último dia 19, mas atingem outras empresas nacionais.

O professor e pesquisador Pedro Paro, principal executivo (CEO, na sigla em inglês) da Humanizadas, avalia que o mo-

delo utilizado, atualmente, por uma parcela de grandes companhias do mercado brasileiro está ultrapassado e é insuficiente para resolver os desafios que vieram junto com o século 21, que envolvem uma governança ambiental, social e corporativa, representada pela sigla, em inglês, “ESG”, e que já vem sendo adotada no Brasil aos poucos.

“As organizações que tiverem culturas mais saudáveis, mais positivas, que tiverem mais liderança e que consigam operar em um outro modelo, em um outro sistema mental, capazes de gerar valor e possibilidades, essas empresas tendem a não correr riscos, como nesse

caso. E, sim, tendem a encontrar uma série de oportunidades, questão de melhores talentos, de atração e crescimento da base de clientes e consumidores”, frisa o executivo.

Na visão de Paro, o caso das Americanas, que culminou no processo de recuperação judicial após a descoberta de um rombo contábil de R\$ 20 bilhões, é um exemplo da falta de cultura que atinge demais empresas do mercado de varejo e de outros setores. “Essa dívida, na minha leitura, é um acúmulo de anos e anos, de discussões que não foram tidas, falta de transparência, de processos, rotinas e favores de governança administrativa”, diz. (Do Correio Braziliense)

E. LUCENA S/A INDÚSTRIAS METALÚRGICAS
CNPJ/MF nº 10.804.698/0001-51 - NIRE 26.3.0003262-7
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os srs. Acionistas, na forma do art. 123 “c” da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S/A”), para comparecer, participar, deliberar e votar em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada em Primeira Convocação na sede da Companhia na cidade do Recife na Rua Jacobina, 83, Centro Empresarial Ocktus, 2º andar, sala 201, Graças, Recife/PE, CEP: 52011-180, aos 06 dias do mês de Fevereiro de 2023, às 9:00hs, a fim de tratarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) eleição dos membros da Diretoria para mandato suplementar válido até 2024; (ii) alteração do Art. 2º do Estatuto Social da Companhia para estabelecer nova sede em Recife na Av. Governador Agamenon Magalhães, nº 4779, Edif. Isaac Newton, Sala 704, Ilha do Leite, Recife/PE, CEP: 500070-425. Recife, 20 de Janeiro de 2023. **OCKTUS PARTICIPAÇÕES LTDA.** - Acionista Controladora (pp José Janguê Bezerra Diniz).

MÚSICA PARA TODAS AS IDADES? SÓ AQUI, NA CLUBE FM!



Estudo cria carne de frango cultivada

Produto da Embrapa é obtido por meio de uma tecnologia que recria tecidos animais em laboratório a partir de células animais

DANIELLE SANTANA
ESPECIAL PARA O DIÁRIO
danielle.dp.economia@gmail.com

Buscando viabilizar uma alternativa sustentável para o aumento no consumo de proteínas, a divisão de suínos e aves da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vem realizando um estudo considerado pioneiro para desenvolver carne de frango cultivada em laboratório. O material, também chamado de proteína alternativa, é obtido por meio de uma tecnologia que recria tecidos animais em laboratório a partir de células animais, proporcionando carnes semelhantes às naturais.

O produto desenvolvido pela Embrapa, que se assemelha ao sassami e vem sendo apresentado na forma de protótipos de filés de peito de frango desossados, pode

ser utilizado para produzir alimentos não estruturados, como hambúrgueres, embutidos e almô-

degas ou estruturados, como filés e bifes. A expectativa é que o resultado do projeto, que consiste na extração e cultivo de células animais em um meio nutritivo, inicialmente em escala laboratorial e depois em grandes biorreatores, esteja pronto para análises nutricionais e sensoriais até o final deste ano.

De acordo com a Embrapa, a opção de estudo pela carne de frango levou em consideração a versatilidade da proteína que é consumida em todo o território nacional, além de ser considerada um dos alimentos mais completos nutricionalmente, importante para dietas saudáveis. “É um assunto discutido há algum tempo. Mas o ganho de escala está se dando agora porque a tecnologia está ficando mais viável, e, por isso, os investimentos no

desenvolvimento dessas proteínas alternativas começam a acompanhar esse momento e estão cada vez maiores”, explicou Vivian Feddern, pesquisadora-líder do projeto.

“Algumas empresas, como BRF, JBS e Cellva Ingredients já começaram a investir nas pesquisas para produzir carne cultivada e ingredientes, como a gordura suína cultivada. A maioria está focada em produtos não estruturados, como é o caso de hambúrgueres, diferente de um peito de frango que precisa de estrutura. Como o processo é mais complexo, ainda temos um caminho pela frente”, completou Feddern.

PRODUTO ALTERNATIVO

Segundo a pesquisadora, o produto surge como uma alternativa para diminuir os impactos da produção animal convencional ao

meio ambiente. “Partindo de um conceito de saúde único, que engloba o cuidado humano,

animal e do meio ambiente de forma conjunta, é possível mitigar os impactos ambientais gerais da produção de carne tradicional. Cultivamos células do animal in vitro, em um ambiente inerte, sendo controlado física, química e microbiologicamente”, observou.

O objetivo é que a produção convencional e a forma alternativa coexistam. Assim, os produtos obtidos in vitro surgem como complemento para a oferta de proteína demandada pelo aumento populacional. Na avaliação da Embrapa, outra vantagem está no alívio de preocupações éticas, ambientais e de saúde pública associadas à produção convencional de carne, incluindo emissões de GEE, uso de terra e água, resistência a antibióticos, doenças transmitidas por alimentos e zoonóticas e abate de animais.

FOTOS: LUCAS SCHERER/EMBRAPA



Produto surge como uma alternativa para diminuir os impactos da produção animal convencional ao meio ambiente



“

Algumas empresas, como BRF, JBS e Cellva Ingredients já começaram a investir nas pesquisas para produzir carne cultivada e ingredientes, como a gordura suína cultivada”

Vivian Feddern,
pesquisadora-líder do projeto

EM OUTROS PAÍSES

Atualmente, países como Canadá, Estados Unidos, França e Japão já realizam pesquisas sobre a carne de frango cultivada. Os estudos acontecem vislumbrando um momento de alta demanda do produto tendo em vista que, de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), existe uma estimativa de consumo de apro-

ximadamente 131 milhões de toneladas de carne de aves no mercado global em 2026.

LEGISLAÇÃO

Além da viabilização do cultivo, os países também esbarram na necessidade de legislações específicas que regulem a comercialização dos produtos. No Brasil, o tema ainda não está presente na lei. Porém, um Plano Nacional de Proteínas

Alternativas (PNPA) está sendo desenvolvido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Nele deverão estar contemplados alimentos e ingredientes de base proteica provenientes de plantas, insetos, fungos, algas e outras fontes alternativas obtidos pelos métodos estabelecidos de produção, processos fermentativos, cultura de células e processos inovadores.



Lula compartilha programa para voluntários em terras Yanomami

Segundo o governo, a falta de assistência em saúde levou 570 crianças Yanomami à morte nos últimos 4 anos

O Ministério da Saúde divulgou ontem (22) um formulário para voluntários que tenham interesse em fazer parte da Força Nacional do SUS e que serão enviados para tratar da crise humanitária na terra Yanomami, em Roraima. O chamado foi compartilhado pelo presidente Lula em uma rede social: "Ajude a compartilhar. O Brasil é o país da solidariedade e esperança", escreveu o presidente. A Força Nacional do SUS é um programa de cooperação voltado a "medidas de prevenção, assistência e repressão a situações epidemiológicas, de desastres ou de desassistência à população quando for esgotada a capacidade de resposta do estado ou município." O formulário abrange profissionais de diversas áreas, entre

elas enfermagem, nutrição, psicologia, biomedicina e assistência social. Mais Médicos - Outra medida da sala de situação criada pelo governo no último dia 20 é a aceleração do recrutamento de profissionais através do programa Mais Médicos, criado em 2013. De acordo com o Ministério da Saúde, os editais vão abranger profissionais formados tanto no Brasil quanto no exterior, que serão enviados ao Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami. Emergência em Saúde - Na sexta-feira (20/1), o Ministério da Saúde declarou emergência de saúde pública no território indígena Yanomami. A terra é a maior do país, em extensão territorial, e sofre com a invasão de



SUMAUM - DIVULGAÇÃO

Só em 2022, 99 crianças do povo Yanomami morreram

garimpeiros. No ano passado, 99 crianças do povo Yanomami morreram devido ao avanço do garimpo ilegal na região, segundo divulgado pelo Ministério dos Povos In-

dígenas. As vítimas foram crianças entre um a 4 anos. Ainda segundo o governo, 570 crianças Yanomami morreram ao longo dos últimos 4 anos. (Marcus Benjamin Figueredo/Correio Braziliense)

DESNUTRIÇÃO

Mulher Yanomami morre

A Urihi Associação Yanomami anunciou ontem (22) a morte de uma senhora Yanomami por desnutrição. A mulher tinha uma foto tirada pela própria associação circulando pelas redes sociais. Ela usava só uma peça de roupa enquanto era pesada. Em uma nota, a Urihi também solicitou que as pessoas parem de compartilhar a imagem e retirem das publicações. "Após o falecimento, não pronunciamos o nome da pessoa, queimamos todos os seus pertences, e não permitimos que fotografias permaneçam sendo divulgadas". (Correio Braziliense)

CRISE YANOMAMI

Damares: "Mentiras espalhadas"

A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH) e senadora eleita pelo DF, Damares Alves (Republicanos), se pronunciou ontem (22) sobre a crise sanitária e social do povo Yanomami em Roraima — que já causou a morte de cerca de 570 crianças indígenas. Pelo Twitter, Damares fez uma série de postagens onde alegou que no governo de Jair Bolsonaro a política indígenista era executada em três ministérios: Educação, Saúde e Justiça. "Acompanhei com dor e a tristeza as imagens que estão sendo divulgadas sobre os Yanomami. Minha luta pelos direitos e pela dignidade dos povos indígenas é o trabalho de uma vida. Mas diante de tantas mentiras espalhadas nos últimos dias, preciso esclarecer algumas coisas", disse a ex-ministra, explicando o trabalho do MMFDH era o de receber denúncias de violações de direi-



SÉRGIO LIMA

"Proponho um pacto por todas as crianças do Brasil"

tos dos indígenas e encaminhá-las às autoridades responsáveis. Damares também declarou que o MMFDH esteve 'in loco' inúmeras vezes para levantar informações. No auge da pandemia distribuímos cestas básicas". Ela também explicou um plano que, segundo ela, foi executado priorizando três áreas indígenas, incluindo os Yanomamis. "Sesai e a Funai trabalharam muito no

governo Bolsonaro, não houve omissão", afirmou. Damares ainda disse que "a mesma imprensa que hoje faz cobertura positiva da agenda presidencial fez críticas à época. Tenho a convicção de que mais do que posar para fotos e realizar belos discursos (feitos a quilômetros das aldeias), devemos enfrentar a raiz do problema". (Maryanna Aguiar/CB)

CARLOS CANAVARRO
Leiloeiro Público Oficial
JUCEPE/37

Leilão Público Extra-Judicial

Edital Especial IRL Construtora e Incorporadora Ltda. – Lei nº 9.514/97 e Lei nº. 10.931/04

Carlos Frederico Canavarro, Leiloeiro Oficial, estabelecido à Rua Santo Elias, nº 433, apartamento 1201, no bairro do Espinheiro – Recife - PE, CEP 52.020-090, fones (81) 9-9352-5776, faz saber que, devidamente autorizado pela IRL Construtora e Incorporadora Ltda., com endereço à Rua Joaquim Carneiro da Silva, nº 306 – Pina - Recife, PE, CEP 51.011-490, CNPJ nº 11.379.476/0001-00, cumprindo o disposto no art. 27 da Lei Federal nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, e em decorrência do inadimplemento de obrigações garantidas pela alienação fiduciária do imóvel firmada com o anterior adquirente, que acarretou a consolidação de sua propriedade em favor da Autorizante, na forma da mencionada Lei, colocará à venda em **Leilão Público Extra-Judicial**, o Bem Imóvel abaixo descrito, nas datas, horários e local que se determina, sendo que, em 1º leilão, a venda será executada ao bater do martelo, pelo maior lance acima do valor mínimo de **R\$ 675.004,51**, obtido à vista, com recurso próprio do Arrematante, pessoa física ou jurídica, devidamente habilitada, mediante o pagamento integral no ato da arrematação no leilão. Não realizada a venda em 1º leilão, o Bem imóvel será levado à venda em 2º leilão, quando será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior a **R\$ 482.704,37**; correspondente ao valor da dívida resultante da anterior operação de alienação fiduciária e as despesas incorridas, como tais definidas no art. 27, § 3º, da Lei nº 9.514/97. Tanto no 1º quanto no 2º leilão, será facultado ao Arrematante o direito de pagar, de início, apenas o sinal de 20% (vinte por cento) sobre o lance ganhador acrescido de mais 5% (cinco por cento) sobre o mesmo lance a título de comissão do Leiloeiro. O saldo restante será quitado pelo Arrematante no prazo improrrogável de 3 (três) dias, sob pena de perda de parte do sinal dado, do qual serão descontados pelo Leiloeiro a sua comissão e as despesas que houver feito, entregando o saldo que houver ao Arrematante dentro de 10 dias. Cabe também ao Arrematante as despesas de registro imobiliário do imóvel e demais providências de desocupação do mesmo, após recebido do Leiloeiro o Termo de Arrematação. Qualquer que seja o resultado das praças ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente Fiduciante, observado o disposto no art. 27 e seus §§ da Lei nº 9.514/97. Persistirá, porém, a obrigação do antigo Fiduciante de pagar, à credora fiduciária IRL Construtora e Incorporadora Ltda., ou ao Arrematante que a suceder, a título de taxa de ocupação do imóvel, por mês ou fração, enquanto não o desocupar, o valor correspondente a 1% (um por cento) do preço mínimo estipulado para o 1º leilão, computado e exigível desde a data da alienação em leilão até a data em que a credora fiduciária, ou seu sucessor, vier a ser imitada na posse do imóvel, tudo conforme preceituam o art. 37-A da Lei nº 9.514/97 e a Lei 10.931 de 02/08/2004. É também da responsabilidade financeira do antigo Fiduciante os tributos, contribuições condominiais e quaisquer outros encargos que recaiam sobre o imóvel até a desocupação, conforme o contido no § 8º, do art. 27 da mesma Lei 9.514/97, com a redação que lhe foi dada pela citada lei 10.931/04. Fica desde já notificado do presente leilão os Devedores Fiduciantes caso não sejam localizados.

Descrição do Leilão:

Bem a ser leiloado:

1) apartamento 604, tipo "C" do 6º (sexto) pavimento tipo do EDIFÍCIO IDEAL PRINCE, e sua respectiva fração ideal de terreno acrescido de marinha, sob o regime de ocupação e demais coisas comuns da edificação, situado na Rua Antônio de Sá Leitão, nº 139, bairro de Boa Viagem, desta cidade do Recife/PE, composto dos seguintes cômodos: sala, circulação, dois quartos sociais, sendo um suíte, um BWC social, cozinha americana (kit) e área de serviço, com direito a uma vaga de garagem nº 045, e as seguintes áreas: 59,29m2 de área de divisão não proporcional; sendo 48,29m2 de área privativa, 11,00m2 de área de estacionamento, e 24,01m2 de área comum de divisão proporcional, perfazendo a área total de 83,30m2, correspondendo-lhe uma fração ideal de terreno e demais coisas comuns de 0,00798692, tudo como se vê da matrícula imobiliária nº 97.540 no 1º Cartório de Registro Geral de Imóveis desta comarca do Recife-PE.

Local do leilão: Rua Marquês de Amorim, n.º 136 – Boa Vista, Recife, PE, no 4º andar do SINDUSCON.

Data dos leilões: 31 de janeiro de 2023, às 10:00h, e não havendo licitantes nesse 1º leilão, fica desde já marcado o 2º e último leilão para o mesmo horário e local, 15 dias após, ou seja, em data de 15 de fevereiro de 2023.

Informações gerais: Podem ser obtidas com a Sra. Ana Lúcia Freire, pelo fone: (81) 9-8814-6662 ou com o próprio Leiloeiro.

Recife, 19 de janeiro de 2023.

ANDRÉ GUERRA

andre.guerra@diariodepernambuco.com.br

Rever uma história de superação a partir de um ponto crucial de sofrimento a fim de contribuir para que outras pessoas não se sintam sozinhas foi uma das coisas que motivaram a escritora Angela Brodbeck a compartilhar sua impressionante trajetória com o mundo. Nascida no Recife em uma família pobre, ela sempre teve como referência de esperança a luta da mãe, da avó e das mulheres da sua família para conseguir

prover o que comer aos seus, mesmo na mais adversa das situações. Com uma adolescência gravemente marcada por violências sexuais, a mudança para a Suíça quando ainda muito jovem levou os rumos de sua vida em direções inesperadas, entre conquistas e frustrações, que culminaram na sua dedicação atual à literatura e projetos sociais. O longo período de pandemia provocou nela uma introspecção que a levou a um mergulho nas mais doloridas memórias, as quais só poderiam ser transmitidas a partir de uma visão minimamente distanciada.

Foi a partir desse mergulho e desse processo de escrita que Angela lançou sua primeira obra literária, *Filha do Nordeste Brasileiro*, disponível já em sua segunda edição e apresentado recentemente pela autora na Bienal de Pernambuco, através de uma conversa em que ela discorreu também sobre sua forma de atuação na área de apoio a mulheres que sofreram e sofrem de violência. Ela criou há um ano o projeto chamado Espaço Internacional da Mulher, que, de forma virtual, oferece atendimento às mulheres nessas condições de abuso. “Nossas psicólogas fazem esse atendimento. Já recebemos pessoas tanto residentes

no Brasil quanto na Europa, porém, é um trabalho totalmente sigiloso, como a ética pede, por isso não divulgamos o nome das pessoas atendidas”, explica Angela ao *Viver*.

A autora também desenvolve um expressivo trabalho de levar a arte e a literatura brasileiras ao exterior. O seu projeto *Mostra tua Arte na Suíça* recebeu prêmios no Brasil (pela da Câmara Brasileira de Cultura da Paraíba e da Academia de Ciências e Arte de São Paulo) e foi criado pensando nas dificuldades de escritores e artis-

tas na difusão de seus trabalhos pela Europa. As lembranças pesadas de sua juventude no Recife fizeram Angela vir ao Brasil esporádicas vezes devido à saudade da sua família, mas a ida para a Suíça, quando se apaixonou por um

suíço em Olinda, representou justamente uma vontade enorme de ajudar sua mãe e seus irmãos.

“No fundo eu sempre quis escrever sobre a minha história porque sabia bem que seria uma busca para muitas outras pessoas. Minha pretensão inicial era acima de tudo honrar as minhas origens, honrar as mulheres que me trouxeram ao mundo, sobretudo minha mãe que criou, solteira, os quatro filhos”, conta Angela.

“A terapia foi algo que me fortaleceu muito, pois precisava de um apoio psicológico constante para que eu conseguisse fazer uma viagem ao passado assistindo cada cena enquanto escrevia, mas sem sair totalmente abalada daquilo. Queria que as pessoas, homens e mulheres, inclusive, que passam ou passaram por algumas das mesmas situações de violência que eu entendessem que não estão sozinhas e que sempre há tempo para partilhar suas dores”, completa.



Autora também tem um projeto que atende mulheres vítimas de abusos de forma virtual

A escritora pernambucana Angela Brodbeck mergulhou em suas mais doloridas memórias, de onde saiu com seu primeiro livro, *Filha do Nordeste Brasileiro*

Da Suíça direto para o passado



MINISTÉRIO

Milton Coelho, convidado pelo vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin, será o secretário de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

NA TRIBUNA

Marcelo Villocq é o entrevistado do *João Alberto Informal* de hoje, às 18h50, na TV Tribuna. Fala da volta da Sociedade dos Amigos do Porto, onde foi reeleito presidente e da realização do 35º voo da entidade, que acontece entre os dias 26 de março e 12 de abril, curtindo os belos espetáculos da Semana Santa no Norte da Espanha.

POSSE

O general Richard Fernandez Nunes esteve sexta-feira em Natal para presidir a passagem de comando da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada.

PREFEITOS

Amanhã, a governador Raquel Lyra se reúne, no Campo das Princesas, com os prefeitos das 14 cidades da Região Metropolitana do Recife. O prefeito João Campos, do Recife, já confirmou presença.

DEMISSÕES

Agora é o Google. A empresa vai demitir de imediato 12 mil funcionários nos EUA. As demissões em outros países virão depois. A Microsoft já anunciou a decisão de dispensar 10 mil pessoas, e a Amazon, 18 mil.

DÍVIDAS

O endividamento atingiu 77,9% das famílias brasileiras em 2022, número recorde da série iniciada em 2010. É o quarto aumento anual consecutivo. Os dados são da CNC - Confederação Nacional do Comércio

de Bens, Serviços e Turismo.

CARDINOT

Depois de oito anos, Josley Cardinot está de volta à TV Guararapes. Não para fazer um programa policial, mas para uma atração semanal, aos sábados, das 12h às 14h, misturando entretenimento com jornalismo.

PERDA

O SporTV perdeu uma das suas estrelas. O comentarista Paulo Vinicius Coelho, o PVC, famoso por sua fantástica memória. Ele assinou contrato com a rede Paramount, que vai transmitir a Libertadores.

AMERICANAS

A Advocacia-Geral da União está de olho nas Americanas. Banco do Brasil, Caixa, BNDES e outros órgãos federais têm a receber R\$ 6,4 bilhões.

AUTISMO

O vereador Tadeu Calheiros apresentou projeto de lei na Câmara Municipal do Recife, criando o Programa Municipal de Capacitação sobre Transtorno do Espectro Autista. Visa qualificar o ensino de milhares de alunos com autismo nas escolas do Recife.

SUPLENTES

A posse dos novos deputados e senadores, dia 1º de fevereiro, terá 20 suplentes. É que os titulares, cinco deputados federais e cinco senadores estão no ministério de Lula e 10 deputados federais serão secretários nos seus estados.

OGALO

Mais uma vez, Leopoldo Nóbrega será o responsável pela confecção do Galo Gigante, que será colocado na Ponte Duarte Coelho no carnaval e já começou a trabalhar no projeto.



Raquel Lyra no Fórum dos Governadores do Nordeste, em João Pessoa

Carnaval terá a volta do Projeto 50

Quando completou 50 anos, Edgar Moury Fernandes criou o Projeto 50, um bloco de carnaval que saía em Olinda. Durante alguns anos, teve uma festa na Arcádia do Paço Alfândega, com grandes atrações e sempre um enorme sucesso. O bloco volta no dia 11 de fevereiro, com "esquenté" no Clube Atlântico Olindense e saída às 20h, pelas ladeiras de Olinda.

Medalha para Fernando Bezerra

O senador Fernando Bezerra Coelho recebe hoje, às 10h30, a Medalha do Mérito Professor Fernando Figueira, a mais importante do Imp. É o reconhecimento à sua atuação para a liberação de recursos para a instituição, no período da pandemia do coronavírus.

Brasileiros em seminário em Lisboa

A divisão do país será o tema do seminário do Grupo Lide, nos dias 3 e 4 de fevereiro, em Lisboa. Participarão os empresários Luiza Trajano, Abílio Diniz e Luiz Trabuco e os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski, do STF, Humberto Martins, do STJ, e Bruno Dantas, do TCU. E mais a ministra Simone Tebet, o governador do Rio, Cláudio Castro, e os prefeitos Rafael Greca, de Curitiba, e Ricardo Nunes, de São Paulo.

MÚSICA

Giselle Tigre destaca seu lado cantora, no novo show, em que vai mostrar os maiores sucessos do cantor e compositor cearense Ednardo, como Pavão Misterioso, Enquanto Engomo as Calças e

Cariri. No roteiro da turnê show no Recife.

MUDANÇA

Por motivos óbvios, a Globo já decidiu que vai mudar o nome da sua próxima novela, *Terra Vermelha*.

movimento

Bom dia: "A confirmação da mentira dói mais do que a confirmação da verdade." (Aristóteles Nunes)

O presidente Lula, que continua hospedado na suíte presidencial do Hotel Meiliá, em Brasília, deve se mudar para o Palácio do Planalto no dia 2 de fevereiro.

O secretário de Turismo, Daniel Coelho, prestigiou a comemoração do Ano Novo Chinês, no Marco Zero.

Luiz Fernando Guimarães é o entrevistado de hoje no *Roda Viva* da TV Cultura. Fala, inclusive, do seu problema com bebidas.

Comandando mesa no Portal da Picanha, Aurinete Percínio, Célia Cunha, Ana Lucila e Ana Zoraide Maranhão.

Mudo no primeiro depoimento, o ex-ministro Anderson Torres promete falar no novo depoimento que dará à Polícia Federal hoje.

O prefeito João Campos anunciou os homenageados do carnaval 2023 do Recife: Geraldo Azevedo, Dona Marinalva e Zenaide Bezerra.

Janaina Lima, que foi assessora de imprensa da Setur, está atuando na equipe de Isabella de Roldão na vice-Prefeitura do Recife.

Janio de Freitas, mais respeitado jornalista político do país, está atuando agora no site Poder 360.

aniversariantes

Álvaro Filho, André Carício, Betânia Caneca, Carlos Alberto Souza Mendes, Felipe Lundgren, Gilberto Kabbaz, Gilson Falcão, Gustavo Trindade Henriques, Ildelfonso Fonseca, João Arraes, Luanda Cal, Maria Luzinete de Oliveira, Roberta Fernandes, Sebastião Barreto Campello e Wilberto Gomes de Souza.

RAFAEL CAVALCANTI/ DIVULGAÇÃO

'Lira sem rótulos' traz maturidade artística

Projeto audiovisual é um marco e celebra os últimos dois anos da carreira artística de Rafa Lira. DVD está disponível no YouTube (www.youtube.com/RafaLira) e "dá uma real visão de quem é Lira hoje", segundo o próprio artista

As experimentações na fusão de estilos do cantor e compositor Rafa Lira dão o tom de seu mais novo trabalho, o DVD 'Lira Sem Rótulos', lançado recentemente. O artista mergulhou mais fundo na mistura de música brasileira e eletrônica, além de ter passado a produzir musicalmente as próprias canções. O trabalho também pode ser conferido no YouTube (www.youtube.com/RafaLira).

Nas palavras do artista, "este DVD dá uma real visão de quem é Lira hoje". A produção musical foi assinada por ele mesmo com a proposta de destacar o diferen-

cial do seu show, desde a formação no palco ao jeito que executa as canções, numa forma de trazer um novo ar para a música pernambucana.

Nos últimos dois anos, Lira viveu uma série de destaques importantes na carreira. Passou a produzir suas músicas num home studio que montou na própria casa, e, a partir daí, lançou vários singles de sucesso no Spotify, como Quebra (em parceria com Taiguara Borges) e Diário (remake com a participação de Dayane Henrique), entre outros.

Segundo o artista, 'Lira sem rótulos' é um marco que celebra o novo patamar artístico alcança-

do, e foi pensado para brindar o público que acompanha há anos seu trabalho como músico. "A maneira que decidi foi selecionando as músicas que a galera mais gosta e escuta. Além disso, quero poder chegar nas pessoas que ainda não mataram a curiosidade sobre como funciona meu show no sentido das inovações de formação de banda e de proposta musical. Para isso nada melhor que um material audiovisual de qualidade para a galera ver, escutar e entender a proposta do meu som", ressaltou o cantor.

O DVD conta com seis faixas e cada uma apresenta um pot-



O artista mergulhou mais fundo na mistura de ritmos

pourri com uma mistura de todos os ritmos que Lira leva aos palcos durante os shows.

As gravações foram realizadas em outubro de 2022, no Casona Estúdio. O DVD é uma realização da On Produções, com produção,

direção musical e arranjos assinados por Rafa Lira, que também é responsável pelos beats, programações, teclado, violão e cavaquinho na apresentação. A produção executiva é de Paulinho Chagas.

Palavras cruzadas

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---------------------------------------|----------------------|---|
| São fiscalizadas, no Brasil, pelos funcionários da Funai | | (?) Supremo (Rel.) Envolver apertando | Deus Santo do pau (?) sonso | Onomatopeia da explosão (HQ) | Escolhida em votação | Artista modernista que pintou o famoso quadro "Abaporu" Tosta |
| Escondida | | | | | | |
| Órgão do aparelho fonador que participa da produção dos sons Celebridade | | Local de execução de Tira-dentes | Inscrição gravada na cruz (Bíblia) Antiga designação do gás nobre (Quim.) | | | Oferecer Diz-se da ação sem efeito |
| O âmbito de atuação dos gurus e médiums | | | Jogador da Seleção do Tetra (fut.) | | | Transferir para uma data posterior |
| Engraçado | | Quanta prevista no orçamento | | (?) Parker. Formação anterior à cárie | | cineasta de "Evita" Impossíveis |
| A ideologia política que prioriza a autonomia moral do indivíduo | | | | | | |
| Diminutivo de "Gustavo" | | Gritam | | | | |
| | | Direção oblíqua | | | | |
| | | | | Base da redação | | |
| Tapete vegetal comum em conjuntos paisagísticos | | | Atomo eletrizado | Sobra do corte | | Prefixo de "coautor" |
| | | A corrente filosófica de Sêneca (Ant.) | | | | |
| Eleito da música incidental dos filmes de terror | | | | | | Carne de (?) prato nordestino |

BANCO: 3/ron — ral. 4/ini. 7/rt/rtro. 8/p/abdu. 11/articulador.

Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

É uma grande ironia, mas as pessoas costumam se interessar por você justamente quando não está interessado. Não descarte as pessoas logo de car.

TOURO (21/04 a 20/05)

Uma certa pessoa está querendo se aproximar, mas você não tem certeza se está pronta para as exigências de um relacionamento mais íntimo.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Sucesso é uma ótima forma de vingança. Melhor ainda é quando a sua vida está tão boa que nem se lembra mais de quem lhe fez algum mal. Tente superar o passado.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Seus valores e sua postura perante as situações do dia a dia opiniões determinam sua vida. Se puder mudá-los, conseqüentemente mudará o que acontece com você.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Você sabe exatamente o que quer, e isso pode incomodar alguém no dia de hoje. Embora no geral isso não seja importante, seja discreto, pois essa pessoa pode ter condições de ajudá-lo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Se pretende obter respeito de seus colegas, terá que ter coragem para falar o que pensa sobre um assunto delicado.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Se essa pessoa é tão perfeita, como é que você não gosta dela? Seja um colega de trabalho, alguém que conheceu recentemente ou uma paquera com as qualidades certas. Confie na sua intuição.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

É melhor pensar bem antes de jogar charme para alguém hoje.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Você sempre tem algo a dizer, seja qual for a situação, mas está na hora de aprender o poder do silêncio. Pode ser difícil, mas depois de um tempo você começará a perceber os benefícios de ficar calado. O melhor é o equilíbrio.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

As pessoas levarão à sério o que você disser no dia de hoje, portanto tenha cuidado com o que promete e a quem. Se não puder cumprir sua promessa, isso afetará sua reputação.

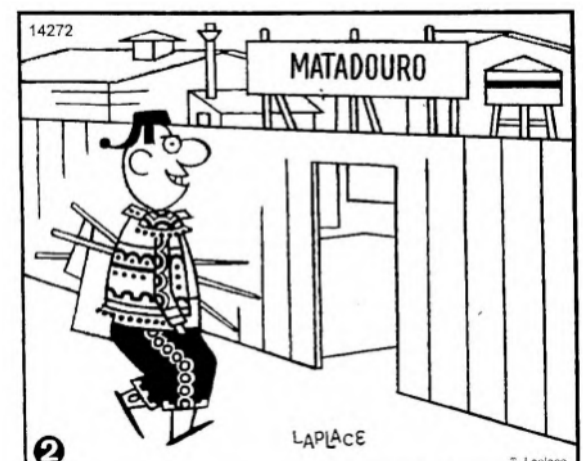
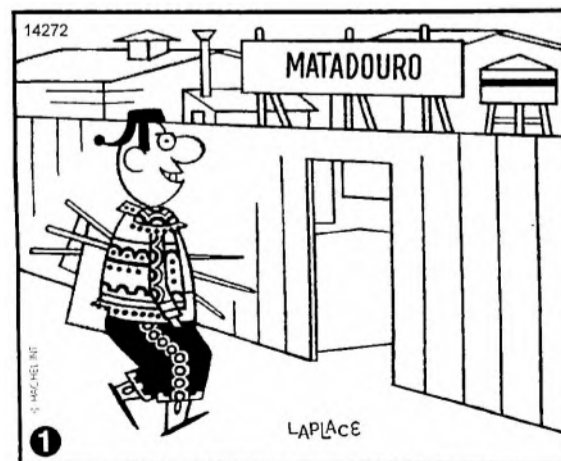
AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Conduza sua vida e seus negócios com discrição se quiser evitar palpites de quem não entende nada do assunto em questão. Sendo mais reservado poderá se concentrar mais nos seus objetivos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Siga o fluxo dos eventos de hoje e fique atento a possíveis vantagens que possa vir a aproveitar.

8 erros



Resolução: 1. Telhado acima da placa. 2. Madeira que sustenta a placa. 3. Chaminé da casa. 4. Detalhe da casa. 5. Gola. 6. Madeira nas costas. 7. Pedaco da calça na perna. 8. Tamanho de madeira na barra.

SANDY JAMES



Desfile do galo surpreendeu moradores e turistas que estavam na orla de Boa Viagem

Galo da Madrugada faz prévia de carnaval na rua

Depois de dois anos, o Galo volta às ruas em um desfile de prévia animado por orquestra e trio elétrico que seguiu até o Segundo Jardim da praia de Boa Viagem

JOSÉ YGOR LINO

O Galo da Madrugada realizou um pré-desfile na Avenida Boa Viagem, no Recife, ontem (22). A prévia, surpresa, serviu de esquentada para o grande dia, no sábado de Zé Pereira, 18 de fevereiro, quando o maior bloco de carnaval do mundo voltará a se apresentar oficialmente depois de dois anos longe das ruas.

A prévia, que saiu do Parque Dona Lindu, contou com três carros alegóricos que estarão no desfile oficial. Segundo Guilherme Menezes, diretor de Marketing, a expectativa des-

te ano é de fazer o maior carnaval da história. “A gente decidiu fazer essa esquentada porque a gente já não tava mais aguentando. Estamos planejando

A 44ª edição do Galo da Madrugada acontece no dia 18 de fevereiro e, este ano, homenageia Enéas Freire e Ary Nóbrega

do tudo há seis meses, para fazer um desfile impecável, bem estruturado e com segurança. Esperamos que os foliões curtam tudo com muito amor, como sempre foi”, disse.

O desfile de prévia seguiu até o Segundo Jardim, com as alegorias ‘os Clarins’, conhecido como Anunciação; o ‘Abre alas’, com o Galo da Madrugada; e o carro ‘Bonde’. O esquentada ainda contou com o trio Azulão, onde uma orquestra se apresentou.

A 44ª edição do bloco terá o tema “Viva a Vida, viva o Frevo, viva Enéas”, em celebração ao centenário de Enéas Freire, um de seus fundadores. O Galo da Madrugada ainda homenageará o artista plástico Ary Nóbrega, falecido em 2020. Ele foi o cenógrafo do bloco por mais de 25 anos.

PITOMBEIRA

‘Se a turma não saísse não havia carnaval’

DANIELLE SANTANA

Prestes a completar 76 anos, outra agremiação das mais tradicionais do carnaval pernambucano também voltou a desfilar ontem (22), só que nas ruas de Olinda. Marcado por emoção, o ensaio aberto da Troça Carnavalesca Pitombeira dos Quatro Cantos levou centenas de foliões às ruas para celebrar a prévia carnavalesca.

O desfile pela cidade histórica começou marcado pelo hino da Pitombeira, que também traduziu o momento de retomada do carnaval após dois anos de interrupção forçada pela Covid-19. Cantando que “se a turma não saísse não havia carnaval”, os amantes do bloco comemoraram a chegada das prévias e a proximidade da festa de momo.

O momento foi acompanhado com emoção pelo presidente da Pitombeira, Hermes Neto. “Nós estamos saindo desde setembro, mas não é igual ao clima de carnaval. Existia um medo porque não sabíamos como iríamos voltar, foram dois anos sem receitas. Hoje os foliões provaram que são apaixonados e que quando nós convidamos, eles vêm. Isso nos deixa confiantes para colocar a Pitombeira na rua”, explicou Neto.

Para viabilizar os custos com o carnaval, o bloco também realizou o lançamento da ca-

misa oficial deste ano, que resgata a memória e tradição da troça. “Temos estampado na camisa um compacto da Pitombeira de 1979. Escolhemos trazer essa referência porque somos vibrantes na tradição”, afirmou Hermes.

Na sede da Pitombeira, no bairro do Carmo, os amantes do bloco se concentraram para comprar e aproveitar a folia ‘uniformizada’. “Foi um tempo muito frustrante pra gente que gosta de carnaval, mas graças a Deus ele voltou e agora a tendência é melhorar”, afirmou o empreendedor Roberto Júnior. Acompanhado da filha, Roberto relembrou outros anos de festa. “Eu moro aqui perto e já frequento a Pitombeira há 15 anos. Agora com a minha filha procuro aproveitar as prévias porque a multidão é menor e conseguimos curtir mais. Ela só tem 07 anos mas já frequenta desde que tinha 01 ano de idade e adora curtir o carnaval em família”, completou.

Quem deseja aproveitar a folia terá uma nova oportunidade no dia 05 de fevereiro, data em que a Pitombeira realizará outro ensaio interno aberto também na sede, no Carmo. Já a versão infantil da troça, a Pitombeirinha, vai à rua no dia 11 de fevereiro. O desfile oficial de carnaval da troça acontece no dia 20 de fevereiro, às 10h.

RAFAEL VIEIRA



Agremiação completa 76 anos de folia em 2023

PE-15

Moradores prometem protesto hoje

Uma mobilização de moradores do bairro de Ouro Preto/Cohab 7º RO promete bloquear a PE-15 hoje (23). O protesto reivindica a reabertura do retorno que havia na saída

do bairro e foi fechado com as obras de requalificação da rodovia. O acesso permitia a ligação com a Avenida Joaquim Nabuco e a PE-15 no sentido Paulista. A mobilização terá

início às 7h, mas a interrupção do trânsito deve acontecer apenas entre 8h30 e 9h, na altura da Praça da Cohab – após a descida do quartel do Exército (7º GAC).

Fungo zumbi de “The last of us” é real

Série de sucesso na plataforma HBO foi inspirada no *Ophiocordyceps unilateralis*, capaz de infectar uma formiga carpinteira e controlá-la

HBO MAX/DIVULGAÇÃO

Nova série da HBO, *The last of us* (que também é um jogo eletrônico de sucesso) conquistou fãs a nível global com apenas um episódio, na semana passada, ao apresentar para os espectadores como seria se o mundo passasse por uma pandemia causada por um fungo capaz de controlar o comportamento humano. O que alguns admiradores do show não sabem é que a realidade alternativa criada pelos autores não está tão distante assim. A começar pelo fungo zumbi causador da destruição na produção televisiva: ele é real e existe na Terra há ao menos 48 milhões de anos.

A produção foi inspirada na série *Planeta Terra* de 2006, na qual um dos episódios produzidos pelo biólogo David Attenborough trouxe às telas o poder furioso do fungo *Ophiocordyceps unilateralis*, comumente chamado de fungo zumbi por ter poder de controlar o comportamento dos hospedeiros. Ele foi descoberto em 1859 pelo naturalista britânico Alfred Russel Wallace.

Na vida real, até então, o fungo faz vítimas apenas no mundo animal, especificamente formigas carpinteiras, da tribo *compunctus* viventes na América, Europa e África, mas, em teoria, uma mudança climática poderá fazer com que o vírus possa passar por um processo de evolução e se tornar um patógeno humano, ou seja, um fungo capaz de adoecer e “possuir” seres humanos.

Se tal evolução ocorresse, os humanos poderiam se preparar para um apocalipse natural dos mais sombrios: o *modus operandi* do fungo vai desde a silenciosa possessão do corpo da vítima até a explosão da cabeça do inseto para liberar mais focos do fungo no ambiente em que ele morrerá.

A série não exagera ao colocar o fungo como um possível exterminador de humanos. Isso porque para infectar pessoas, o parasita precisaria se adaptar às temperaturas altas do corpo humano — o que não é possível hoje, já que a diferença entre as florestas e o interior das pessoas é grande. Por isso, o *Ophiocordyceps unilateralis* prefere animais ectotérmicos, que não são capazes de se aquecerem.

EVOLUÇÃO

Uma evolução do tipo já ocorreu na história da Terra. Em 2019, os pesquisadores Arturo Casadevall e Vincent Robert descobriram que uma doença causada por um fungo em 2009 é consequência do primeiro fungo evoluído para um patógeno humano, a *Candida auris*. O organismo parasita é resultado das mudanças climáticas, que aqueceram as florestas

onde estavam e o fizeram se adaptar de maneira mais fácil em mamíferos: primeiro em aves, depois em humanos.

Responsável por febre, calafrios e dores até a morte do infectado, a *Candida auris* não possui poder de controle de mente, como o fungo de *The last of us*. O que significa que, talvez, o fungo da série só espera que os humanos continuem a degradar o planeta para assumir o local de vez.

Uma vez instalado na formiga, que geralmente é capturada pelo *Ophiocordyceps unilateralis* ao andar pelo chão das florestas, o fungo passa por um período de incubação silencioso, onde nenhum dos “familiares” do inseto percebem que ele está indo para o fim da vida. Nesse período, o parasita se espalha pelo corpo e começa a se difundir por meio da hemocele do inseto — uma espécie de via arterial principal do corpo.

Presente nas vias cruciais do organismo da formiga, o fungo começa, por meio de um fenô-



UNIVERSIDADE DA PENNSILVÂNIA/EUA/DIVULGAÇÃO

Produção norte-americana, com o astro Pedro Pascal, é baseada em um jogo de sucesso: o medo do real

Fungo, com o tempo, consome a carne da formiga por dentro, mas não a deixa morrer

tipo estendido, a manipular os padrões comportamentais exibidos pelo inseto: parar de seguir as outras formigas nas atividades em grupo, parar de se alimentar e ter convulsões.

Essa última característica, aliás, é usada pelo fungo para levar a formiga até o “cemitério”: a carpinteira habita no alto de árvores e é derrubada pelo fungo, por meio da convulsão e do controle do andar, para o chão da floresta. A busca do *Ophiocordyceps unilateralis* é uma planta com nutrientes poderosos para o crescimento do fungo.

Assim que o fungo detecta uma folha “suculenta”, ele faz

com que a formiga use as mandíbulas com “força anormal” para se prender ao objeto. A partir do momento em que a acoplação é feita, a formiga perde o controle da mandíbula e dos movimentos — um estudo de 2019, feito pela Universidade da Flórida, indica que o fungo tem alto poder sobre os músculos do inseto.

Em climas temperados, como o Brasil, a formiga se agarra a galhos nutritivos. Nos dois locais — planta ou galho — a acoplação do inseto deixa marcas. Um fóssil de uma folha foi encontrada no poço de Messel, na Alemanha, com as mesmas marcas. O artefato foi datado como existen-

te há 48 milhões de anos, o que mostra a longevidade do fungo.

Depois de acoplada e com novas células fúngicas prontas para serem dispersadas no ambiente, o fungo mata a formiga e toma controle total do hospedeiro. Começa a nascer, então, um novo organismo entre a cabeça e o corpo da formiga, para a parte externa, uma espécie de “trouxinha” de fungos.

Essa bolsa, após 4 a 10 dias da “possessão”, é liberada no ambiente por meio da explosão da cabeça da formiga e da própria bolsa. O corpo da vítima é deixado no cemitério, onde são vistas várias outras. (Correio Braziliense)

DP+Educação

A cinco anos do bicentário do ensino jurídico no país, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Beto Simonetti, defende a interrupção, por cinco anos, da abertura de novos cursos de direito e todo o território nacional, sob o argumento de que apenas 10% deles receberam o selo OAB Recomenda, concedido pela entidade às instituições de ensino consideradas de excelência. Para Simonetti, o dado configura a má qualidade do ensino jurídico e justifica o alto índice de reprovações no Exame de Ordem.

O Brasil conta com mais faculdades de direito do que todos os países no mundo juntos, com cerca de 1,8 mil graduações e mais de 700 mil alunos matriculados, segundo levantamento da OAB. Para se ter uma ideia do crescimento desordenado do ensino jurídico, em 1995, eram 235 cursos em funcionamento. Hoje, são mais de 1,9 mil autorizados pelo MEC, um ritmo de cinco por mês.

“É necessário aprofundar a discussão sobre a imprescindibilidade de aperfeiçoar, constantemente, o ensino jurídico. Para a advocacia, a qualidade de seus quadros é um dever constitucional, uma vez que os cidadãos têm nas advogadas e nos advogados, muitas vezes, o único meio de buscar a solução de seus conflitos”, disse Simonetti.

Ainda segundo ele, a despeito dos esforços da Ordem, é preo-

Polêmica à vista: a OAB quer barrar abertura de novos cursos de Direito

Presidente da Ordem encaminhará ao MEC pedido para suspensão de novas graduações por cinco anos



DIVULGAÇÃO

Atualmente, poucos graduados em direito conseguem passar no exame da Ordem



“É urgente frear esse modelo que priorizou a multiplicação de instituições de ensino superior, mas pouco exigiu em qualidade”

Beto Simonetti,
Pres. Conselho Federal da OAB

cupante a disseminação de cursos de péssima qualidade que recebem parecer desfavorável da OAB, mas são aprovados pelo Ministério da Educação (MEC).

O dirigente da OAB nacional observa que a carreira jurídica atrai, todos os anos, milhares de alunos e que a média de novos advogados aprovados nas últimas dez edições do Exame Unificado de Ordem é de quase 30 mil profissionais a cada prova. No últi-

mo exame totalmente finalizado pela OAB (o 33º EOU), cerca de 50 mil pessoas se tornaram aptas para advogar. A média de aprovação é de um a cada cinco candidatos. Ou seja, 80% não foram considerados aptos a exercer a profissão.

O motivo da alta reprovação, apontou Simonetti, é a baixa qualidade dos cursos. A última análise resultou em apenas 192 graduações recomendadas,

perfazendo pouco mais de 10% do total.

“É urgente frear esse modelo que priorizou a multiplicação de instituições de ensino superior, mas pouco exigiu delas em termos de qualidade. Boa parte dos graduados nessas más instituições não passa no Exame da OAB nem chegará ao mercado de trabalho. A visão mercantilista do ensino celebra o fato de chegarmos a 1,3 milhão de advoga-

dos e advogadas no Brasil, mas não presta contas da qualidade do ensino”, afirmou.

PENTE-FINO

Além da solicitação da suspensão da abertura de novos cursos, a OAB vai propor uma espécie de raio-X dos já existentes, processo que deverá durar dois anos. Essa avaliação deve ocorrer sem custos ao governo federal. (Correio Braziliense)

BOLSAS

Capex e CNPq devem ter reajuste ainda em janeiro

O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que o governo federal anunciará, ainda em janeiro, um reajuste no valor das bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). De acordo com Santana, o aumento já foi autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A previsão é que o aumento tenha validade imediata após o anúncio.

O anúncio do reajuste das bolsas foi feito em reunião com reitores de universidades federais e dos institutos federais de en-

O anúncio foi feito pelo MEC em reunião com reitores de universidades e institutos federais. Há dez anos não há reajuste

sino, no Palácio do Planalto. As bolsas de pesquisa estão sem reajuste há 10 anos. Segundo

a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), o valor das bolsas de estudo teve perda de 75% no poder de compra em comparação ao valor de 2013, quando houve o último reajuste.

Para a associação, os auxílios com valores atualizados deveriam estar em R\$ 2.600 (mestrado) e R\$ 3.800 (doutorado), mas são de R\$ 1.500 e R\$ 2.200, respectivamente. A associação tem defendido um reajuste de 40% para as bolsas. (ABr)

MRCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



O atual ministro da Educação, Camilo Santana (PT)

Náutico estreou ontem na Copa do Nordeste vencendo o Atlético-BA por 1 a 0 fora de casa com um gol do atacante Júlio e confirma bom momento do time

IVAN MOTA

ivan.mota@diariodepernambuco.com.br

Começo positivo. O Náutico estreou na Copa do Nordeste com uma vitória fora de casa contra o Atlético-BA. O duelo de ontem, no estádio Carneirão, em Alagoínhas, terminou com uma vitória de 1 a 0 do Timbu. Vivendo grande fase na temporada, o atacante Júlio marcou o gol solitário alvirrubro, que mesmo não tendo grande atuação, iniciou o Nordestão conquistando importantes três pontos.

O Náutico já volta aos gramados na próxima quarta-feira para encarar o Retrô. O duelo contra o atual líder do Campeonato Pernambucano acontecerá no Arruda, às 20h. Já pela Copa do Nordeste, o Timbu só retornará no dia 4 de fevereiro, quando receberá o CRB nos Aflitos, às 17h30.

O JOGO

Os donos da casa começaram levando perigo logo nos momentos iniciais da partida. Danilo Sousa arriscou de longe e já fez o goleiro Vágner trabalhar no primeiro minuto. Pouco tempo depois foi a vez de Dedé quase marcar para os baianos, mas a cabeçada do zagueiro passou ao lado da trave. Porém, quem balançou as redes foi o Náutico. Júlio recebeu grande passe de Paul Villero e finalizou com categoria para vencer Fábio Lima.

A partida perdeu o ritmo acelerado após o gol alvirrubro. Com o time de Dado Cavalcanti tendo dificuldades para criar, o Atlético-BA se utilizava de bolas áreas para tentar levar perigo, mas também não conseguia assustar o goleiro Vágner. Erros de passes e cruzamentos marcaram o fim da primeira etapa para ambos os lados, mantendo

a vantagem mínima do timbu até a ida para o intervalo.

SEGUNDO TEMPO

Com três alterações já no retorno do segundo tempo, o Atlético-BA voltou pressionando o Náutico e só não empatou o jogo por um erro inacreditável do meia Danilo Sousa. A bola sobrou para o camisa 11 do Carca-

rá, que mesmo com o gol livre e sem goleiro, finalizou por cima. Os donos da casa seguiram criando boas chances, mas pararam em boas defesas do goleiro Vágner. E a situação alvirrubra poderia ter ficado tranquila aos 23 minutos.

Fernando Neto recebeu belo lançamento e avançou livre de marcação, porém, de manei-

ra errada, a arbitragem assinalou impedimento, acabando com o perigoso ataque do Timbu. Mesmo buscando uma pressão final, os baianos sentiram a parte física e não conseguiram buscar o empate, mantendo a vitória do Náutico até o apito final e garantindo os três pontos no primeiro jogo da Copa do Nordeste.



Largada com três pontos

ASCOM/AAC MR FOTOGRAFIA



Alvirrubros voltam a campo na próxima quarta para encarar o Retrô pelo Campeonato Pernambucano

FICHA



Fábio Lima; Paulinho (Van), Dedé, Caíque e Lucas; Juninho, Leandro Sobral (Jeferson) e Emerson; Danilo (Mateus Sabiá), Jarles (João) e Gianlucas (Gustavo Custódio). **Técnico:** Agnaldo Liz.

Vágner; Diego Ferreira (Odivan), Anilson, Denilson e Diego Matos; Gauto, Jean Mangabeira e Souza (Mateus Cocão); Matheus Carvalho (Fernando Neto), Júlio (Gabriel Santiago) e Villero (Kayon). **Técnico:** Dado Cavalcanti.

Local: Carneirão, em Alagoínhas-BA
Árbitro: Léo Simão Holanda (CE)
Assistentes: Cléberson do Nascimento Leite (CE) e José Moracy de Souza e Silva (CE)
Cartões: Fernando Neto e Vágner (N)
Gol: Júlio 10/1ªT (N)

Dado elogia defesa: “Destaque”

Após a partida, o técnico Dado Cavalcanti exaltou o sistema defensivo alvirrubro, que teve pela primeira vez o lateral direito Diego Ferreira entre os titulares, substituindo Vic-

tor Ferraz, fora da partida por sintomas de virose, além da manutenção de Anilson, Denilson e Diego Mattos. Apesar de ter sofrido alguns momentos de pressão do Atlético-BA,

o Náutico conseguiu garantir a vitória sem ser vazado pela terceira vez na temporada.

“Meu destaque hoje vai para o sistema defensivo, que soube se comportar muito bem, soube

descer as linhas e correu poucos riscos durante o jogo inteiro. Ganhamos a maioria das disputas, mérito aos atletas que se empenharam, entenderam a dificuldade do jogo e não abriram mão da luta”, disse o treinador alvirrubro, que admitiu não ter visto uma boa partida do Náutico no quesito técnico.

“Não foi um grande jogo tecnicamente. Acho que deixamos muito a desejar nesse contexto. Enfrentamos algumas adversidades que influenciam, o campo estava muito pesado, gramado muito alto, muito quente, dificultando um pouco mais a recuperação dos atletas”, afirmou Dado Cavalcanti.

Vacilou, levou?

Aos 37 anos e sem mostrar um bom futebol há algum tempo, Pipico volta ao Santa Cruz para tentar ser o artilheiro de um time carente de centroavante

IVAN MOTA
ivan.mota@diariodepernambuco.com.br

“Vacilou, levou”. Citando a música feita pela torcida ao atacante Pipico, o Santa Cruz confirmou o retorno do jogador ao Arruda. Após deixar o time no fim de 2021, o atleta de 37 anos está de volta e reforçará o elenco de Ranielle Ribeiro na temporada de 2023. O meia Felipe Gedoz, de 29 anos, que disputou a última Série D do Campeonato Brasileiro pelo Brasiense, também atuará pelo tricolor.

Com uma longa história pelo Santa Cruz, Pipico disputou 107 partidas e marcou 46 gols ao longo de quatro temporadas com a camisa coral entre os anos de 2018 e 2021, se tornado ídolo da torcida. O atacante demonstrou grande vontade ao longo da se-

mana em retornar ao clube pernambucano, mesmo tendo uma quantia em dinheiro a receber do Tricolor referente a salários atrasados. Antes de voltar, o atacante atuou por Madureira e Paysandu, com três gols marcados em 23 jogos no ano passado.

Nos últimos jogos da temporada, o Santa Cruz atuou com Dagson ou Michael Douglas na

Meia Felipe Gedoz também foi confirmado como reforço do Santa Cruz, que ainda busca outro nome para o ataque

posição, que terá Pipico como principal candidato a titularidade visando o restante da temporada. Além do Cam-

peonato Pernambucano e a Copa do Nordeste, o Tricolor também participará da Copa do Brasil e da Série D do Campeonato Brasileiro, onde o clube buscará o sonhado acesso.

GEDOZ

O meia Felipe Gedoz também é

mais um reforço do Santa Cruz visando a temporada de 2023. O jogador de 29 anos foi revelado pelo Defensor Sporting, do Uruguai, e chegou a ser convocado para Seleções Brasileiras de base. Antes de chegar ao Arruda, também teve passagens

pelo Brugge, da Bélgica, Athletico Paranaense, Goiás, Vitória, Remo e Brasiense. Em 2022, disputou 14 jogos, marcando apenas um gol.

REFORÇOS

Além das duas contratações, o

Departamento de Futebol do Santa Cruz ainda vai seguir em busca de mais duas peças, ambas para o setor ofensivo. O Tricolor espera contar com mais um meia para o elenco, além de um atacante que atue pelas pontas.



Em quatro temporadas, jogador vestiu a camisa coral 107 vezes e marcou 46 gols

PAULO PAIVA/DP

DANIEL ALVES

Xavi Hernández diz que foi “mal interpretado”

O técnico do Barcelona, Xavi Hernández, esclareceu suas declarações feitas no sábado, nas quais parecia apoiar seu ex-companheiro de equipe, o brasileiro Dani Alves, que está preso desde quinta-feira sob a acusação de agressão sexual. “Ontem o que eu queria dizer sobre Dani Alves foi mal interpretado. Talvez não tenha sido suficientemente contundente com as minhas palavras e é importante que eu me explique”, começou Xavi em coletiva de imprensa após a vitória do Barça sobre o Getafe, ontem.

“É um assunto muito escandaloso e ontem (sábado) esqueci de falar das vítimas. Não fui feliz. Todos esses tipos de atos

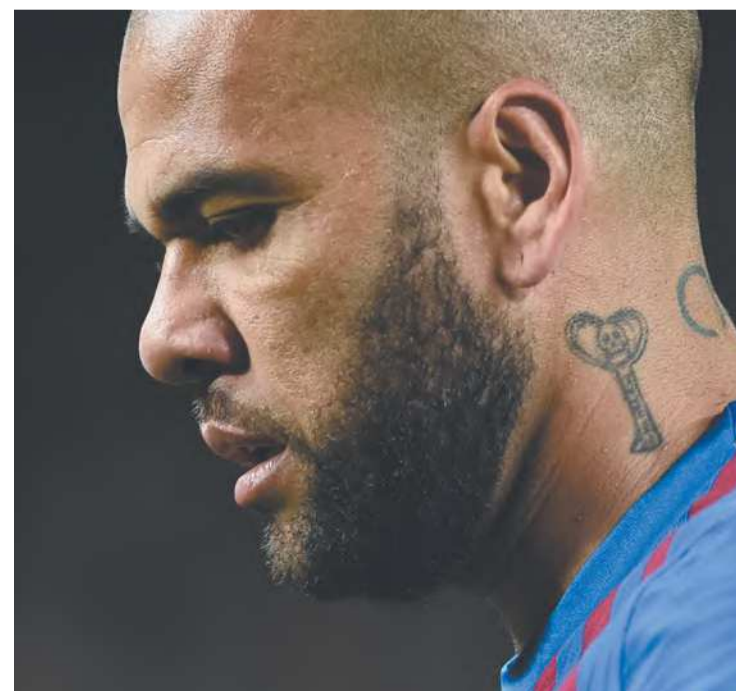
devem ser condenados, seja Dani ou qualquer outra pessoa. Peço desculpas à vítima, às vítimas tanto da violência de gênero quanto desse tipo de violação”, acrescentou Xavi.

“Dito isto, me sinto mal que o Dani tenha cometido este tipo de ato, me surpreende e dou todo o meu apoio à vítima. Eu não estava certo”, insistiu Xavi, que reconheceu não ter passado “um dia agradável” após o grande número de críticas que recebeu por suas declarações no sábado.

Na véspera do duelo com o Getafe, Xavi disse estar “em estado de choque”, “surpreso e chocado” com as acusações

de agressão sexual que uma jovem de 23 anos apresentou contra Dani Alves. “Me sinto muito mal pelo Dani, além de surpreso e impactado por saber como ele é e como foi quando esteve aqui conosco”.

O jogador brasileiro de 39 anos teve seu contrato rescindido com o clube mexicano Pumas após sua detenção e um juiz decidiu que ele deveria ser levado para a prisão, sem direito a pagamento de fiança, em Barcelona. Alves, que jogou oito temporadas no Barcelona, entre 2008 e 2016, voltou ao clube catalão por um curto período na última temporada, sob o comando de Xavi. (AFP)



Jogador foi preso na quinta acusado de agressão sexual

JOSEF LAGO / AFP

Enderson pede “cautela” com joias

Técnico rubro-negro freia empolgação pelo desempenho dos jogadores da base na Copa São Paulo: “Tem que ter muita responsabilidade”

RAFAEL VIEIRA/DP

GENIVALDO HENRIQUE
esportes@diariodepernambuco.com.br

Após campanha histórica na Copa São Paulo de Futebol Júnior 2023, os garotos da base do Sport vivem grande expectativa. Os rubro-negros chegaram às quartas de final da atual edição da Copinha, e igualaram as campanhas 1997 e 2016, mas não conseguiram avançar no torneio após derrota para o Goiás, por 1 a 0. Ainda assim, o principal torneio da base do Brasil trouxe aos holofotes, como o atacante Riquelmy e o meia Juan Xavier. Com a expectativa cada vez maior de que as joias ganham mais espaço no profissional, o técnico Enderson Moreira pediu cautela e é necessário ter responsabilidade com os jovens.

“Primeiro temos que entender que existe uma distância enorme entre Copa São Paulo e profissional. Podemos trazer uma responsabilidade muito maior se a gente colocar um menino para atuar vinte minutos no profissio-

nal e ele não conseguir produzir tudo aquilo que pode. E daqui a pouco nós vamos matar a possibilidade de ter um jogador promissor. Nós temos que ter muita responsabilidade porque lançar jogador é uma arte. Muitos jogadores que eram prováveis talentos aqui dentro do Sport foram queimados rapidamente e não puderam jogar mais aqui. Então a gente tem que ter muita responsabilidade. São competições completamente diferentes”, comentou o treinador.

Enderson Moreira, que já foi campeão da Copa São Paulo em 2007, quando comandava o Cruzeiro, entende que a cautela nesse momento é necessária para o desenvolvimento dos jovens. Alguns deles, inclusive, já atuaram pela equipe profissional. Um exemplo disso é o centroavante Riquelmy, destaque do time na primeira fase, que se lesionou e precisou ser cortado da equipe. Sobre os jogadores da base que já participaram do profissional, Enderson garantiu que pouco a



Treinador lida com pressão para aproveitar parte do elenco que disputou a Copinha

pouco as oportunidades virão. “A gente tem o maior carinho com esses meninos. Com muita tranquilidade, eu tenho certeza que eles vão ter oportunidades para chegarem mais prontos e parti-

ciparem”, destacou Enderson.

Recentemente o Sport divulgou sua nova política contratual com jogadores da base. A medida visa estabelecer vínculos maiores com jovens atletas para não

correr o risco de perdê-los para outros clubes. Nomes como Riquelmy, o zagueiro Marcelo Ajul e o lateral Deyvson, destaques da Copinha, possuem vínculo até 2025.

ARÁBIA SAUDITA

CR7 estreia no Al-Nassr sem gol e com vitória

O astro português Cristiano Ronaldo estreou ontem com uma vitória no primeiro jogo oficial como jogador do Al-Nassr, ao vencer o Al-Ittifaq por 1 a 0, pelo campeonato saudita, no Mrsool Park, em Riad, pela 14ª rodada. Em clima de festa graças aos 22.862 torcedores motivados pela estreia do seu ídolo, CR7 foi muito participativo em todas as frentes do ataque, multiplicando os apelos para marcar, mas sem sucesso.

Poucos dias depois de fazer uma dobradinha contra o PSG em um amistoso de gala (derrota por 5 a 4), o craque português, nomeado capitão do Al-Nassr pelo técnico francês Rudi García, foi importante na partida.

O gol veio após uma jogada

coletiva: Al Sulaiheem cruzou e encontrou CR7, que levantou a bola, mas foi o brasileiro Anderson Talisca, mais bem posicionado, quem acabou mandando para o fundo da rede (31'). Cinco minutos depois, o cinco vezes vencedor da Bola de Ouro tentou marcar na cobrança de falta, mas não encontrou o gol.

A torcida saudita deu as boas-vindas à estrela com uma faixa nas arquibancadas do Mrsool Park proclamando “Desejamos o melhor, mas você já é o melhor”. “Ele é um dos melhores jogadores da história do futebol, por isso é muito importante para nós fazermos todo o possível para colocá-lo nas melhores condições”, disse o técnico do Al-Nassr, Rudi Garcia, após a partida. (AFP)

| QUINA 6057 | | | LOTOFÁCIL 2720 | | |
|------------------------------|------------|-----------------------|-------------------------|----|----|
| 14 | 25 | 28 | 46 | 52 | |
| ACERTOS | GANHADORES | RATEIO (R\$) | | | |
| QUINA | ACUMULOU | 6.691.136,80 | | | |
| QUADRA | 132 | 3.452,87 | | | |
| TERNO | 7.282 | 59,60 | | | |
| MEGA-SENA 2557 | | | | | |
| 03 | 13 | 16 | 25 | 27 | 33 |
| ACERTOS | GANHADORES | RATEIO (R\$) | | | |
| SENA | ACUMULOU | 51.389.137,98 | | | |
| QUINA | 261 | 20.176,41 | | | |
| QUADRA | 16.523 | 455,29 | | | |
| DUPLA-SENA 2472 | | | | | |
| 1º SORTEIO 04 08 28 36 44 47 | | | | | |
| ACERTOS | GANHADORES | RATEIO (R\$) | | | |
| SENA | 1 | 3.615.140,28 | | | |
| QUINA | 22 | 3.055,51 | | | |
| QUADRA | 1.025 | 74,95 | | | |
| 2º SORTEIO 02 10 24 33 37 43 | | | | | |
| ACERTOS | GANHADORES | RATEIO (R\$) | | | |
| SENA | 1 | 73.943,36 | | | |
| QUINA | 19 | 3.184,16 | | | |
| QUADRA | 870 | 88,30 | | | |
| | | | 01 04 05 06 07 08 09 11 | | |
| | | | 13 15 17 19 21 22 23 | | |
| FAIXA | GANHADORES | RATEIO (R\$) | | | |
| 15 | 5 | 1.023.530,88 | | | |
| 14 | 553 | 1.236,17 | | | |
| 13 | 20.921 | 25,00 | | | |
| 12 | 239.337 | 10,00 | | | |
| 11 | 1.064.579 | 5,00 | | | |
| TIMEMANIA 1889 | | | | | |
| 07 22 26 47 69 73 79 | | | | | |
| TIME DO CORAÇÃO | | | FLAMENGO/RJ | | |
| FAIXA | GANHADORES | RATEIO (R\$) | | | |
| 7 | ACUMULOU | 26.560.474,83 | | | |
| 6 | 7 | 34.171,44 | | | |
| 5 | 350 | 976,32 | | | |
| 4 | 6.676 | 9,00 | | | |
| 3 | 64.577 | 3,00 | | | |
| FEDERAL 5733 | | | | | |
| 1º PRÊMIO | 092110 | RATEIO R\$ 500.000,00 | | | |
| 2º PRÊMIO | 057353 | RATEIO R\$ 27.000,00 | | | |
| 3º PRÊMIO | 051290 | RATEIO R\$ 24.000,00 | | | |
| 4º PRÊMIO | 035257 | RATEIO R\$ 19.000,00 | | | |
| 5º PRÊMIO | 010513 | RATEIO R\$ 18.329,00 | | | |

DIARIO DE PERNAMBUCO 23 01 2023

Código do documento f75a78fc-946d-4ed6-8b18-638822b75772



Assinaturas



DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Certificado Digital
contato@diariodepernambuco.com.br
Assinou

Eventos do documento

23 Jan 2023, 00:35:41

Documento f75a78fc-946d-4ed6-8b18-638822b75772 **criado** por CARLOS FREDERICO DE ALBUQUERQUE VITAL (37a5508e-3444-4cd3-85ad-2d1fa3cc47a4). Email: contato@diariodepernambuco.com.br. - DATE_ATOM: 2023-01-23T00:35:41-03:00

23 Jan 2023, 00:36:09

Assinaturas **iniciadas** por CARLOS FREDERICO DE ALBUQUERQUE VITAL (37a5508e-3444-4cd3-85ad-2d1fa3cc47a4). Email: contato@diariodepernambuco.com.br. - DATE_ATOM: 2023-01-23T00:36:09-03:00

23 Jan 2023, 00:36:24

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Assinou Email: contato@diariodepernambuco.com.br. IP: 170.84.85.84 (static-84.85.84.170.servlinktelecom.com porta: 52770). Dados do Certificado: CN=DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107, OU=presencial, OU=36710392000120, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2023-01-23T00:36:24-03:00

Hash do documento original

(SHA256):afe66d80765ff87cb71da866897328c47e7796b15ed9a510cd12b70cef03b6ff

(SHA512):26e9bcb7160c40b0d172f3c32eb76f652d1c5aa9aaf39bc5265e62bc1d9aae4daf505d294a2c2b79b503eeacc8d86a31485860da5aef93970b88a7aadeb1

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign